



“Um manancial fantástico que nos permite viajar ao passado”

Cerca de 630 metros lineares de estantes, com mais de 76.000 páginas de publicações históricas estarão disponíveis online, em breve, em <http://bdigital.bg.uc.pt>

Susana Ramos

■ A Revista Científico Literária “O Instituto” foi uma das mais prestigiadas academias nacionais que pretendia com as suas publicações promover as ciências, as artes e as letras. Esta academia fundada em 1852, em pleno fontismo, no contexto da regeneração, teve como associados Alexandre Herculano, Carolina Michaelis, Egas Moniz, Eugénio de Castro, D. Carlos I, Raymond Poincaré (presidente francês), entre outros. É uma obra de cerca de 140 volumes datada desde 1852 até 1981 que assume uma importância extrema na investigação da história das ciências, da arte e das letras e que pode ser agora consultada directamente por qualquer utilizador.

Tendo como ambiente de fundo a sala quatro da Biblioteca Joana do século XVIII, onde já passaram nomes como Almeida Garrett e Alexandre Herculano, o director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra Carlos

Fiolhais juntamente com Francisco Sepúlveda Teixeira, vice presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, apresentou o grande projecto de Biblioteca Geral, a digitalização da revista “O Instituto”. Além da digitalização da revista, este projecto tem ainda em mente a catalogação da biblioteca geral e do acervo arquivístico bem como a produção de um trabalho sobre a história desta academia a cargo da investigadora Licínia Ferreira.

Este projecto abre portas não só ao nível da investigação nas áreas que lhe são dedicadas mas também para a compreensão da história do ensino em Portugal, uma vez que nas publicações da revista constam também as decisões do Conselho Superior de Instrução Pública. Jorge Pais de Sousa, coordenador do projecto, vai mais longe ao afirmar que «não se pode fazer a história do ensino em Portugal sem se fazer uma leitura do Instituto».

A apresentação da edição digital do Instituto serviu tam-



CARLOS FIOLHAIS realça a importância do acesso directo às publicações do Instituto

bém como mote à introdução da nova ferramenta de busca digital. De forma a facilitar a procura de artigos ou de autores do instituto, a publicação online funcionará através de um motor de busca por nome do artigo, nome do autor ou palavra relacionada que abre os artigos procurados, podendo estes ser consultados integralmente.

Carlos Fiolhais fala deste projecto inovador como «um manancial fantástico que nos permite fazer uma viagem ao passado, conhecer o nosso país acedendo directamente às fontes, sem interpretações de historiadores ou outros intermediários». «Quero que a Universidade de Coimbra seja capaz de emitir cultura, e nós temos aqui

um repositório de ciência e de arte que é de todos nós», acrescentou com orgulho o director da biblioteca geral.

Além das publicações da revista, o acervo arquivístico do Instituto contém ainda documentação vasta que ultrapassa a história da academia da qual se destacam “As Memórias de Feliciano Castilho”. |